

CAPÍTULO 1

SINUSITE ODONTOGÊNICA: REVISÃO DA LITERATURA E IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL COM SINUSITE RINOGÊNICA



<https://doi.org/10.22533/at.ed.412122505061>

Data de aceite: 16/06/2025

Tony Eduardo Costa

<http://lattes.cnpq.br/5316463671324425>

Fabiola Pessoa Pereira Leite

<http://lattes.cnpq.br/6742340225230501>

Lucas Anthony Souza e Silva

<http://lattes.cnpq.br/0180668589794670>

Thales Belluzzo Silva Maciel

Larissa Cazarim Elias

<http://lattes.cnpq.br/200835117563534>

INTRODUÇÃO

A sinusite maxilar de origem odontogênica ou dentária, também conhecida como sinusite odontogênica, é uma doença comparativamente bem conhecida nos contextos odontológico, otorrinolaringológico e alérgico. Qualquer doença decorrente de estruturas dentárias ou dentoalveolares pode afetar a membrana Schneideriana, levando a diversas apresentações de doenças patológicas no seio maxilar. (SOUNG; 2019)

Os seios paranasais são parte integrante de um órgão mucoso comum formado pelas vias aéreas superiores e

inferiores. Uma compreensão profunda das relações neurovasculares e de tecido mole do seio maxilar com os espaços faciais profundos e ramos do nervo trigêmeo e da artéria carótida externa respectivamente é necessária para avaliar e relatar imagens envolvendo o seio maxilar. (WHYTE; BOEDDINGHAUS; 2019)

As lesões inflamatórias nos tecidos periapicais são associadas ao desenvolvimento mais frequente de lesões nos seios maxilares, também os canais radiculares preenchidos de forma inadequada podem causar a lesão; os dentes afetados pelas doenças pulparas são os prováveis fatores causais da sinusite. (DOBROŚ; ZARZECKA; 2020)

Pacientes que desenvolvem sintomas de sinusite têm lesões graves da mucosa sinusal e desenvolvem obstrução do orifício sinusal com secreção purulenta como resultado da inflamação da mucosa e, até certo ponto, disfunção epitelial. As Lesões Endo-Periodontais é uma etiologia oral negligenciada com efeito destrutivo no osso do Assoalho do Seio Maxilar, e a cirurgia sinusal deve ser realizada

simultaneamente à extração dos dentes doentes e ao desbridamento da lesão. (WU; et al; 2023)

METODOLOGIA

Para a revisão da literatura os estudos foram selecionados nas bases de dados PubMed (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>). As buscas incluíram as seguintes palavras-chaves, em inglês: *sinusitis, odontogenic sinusitis, maxillary sinuses, sinusitis tomography and cone beam computed tomography*. O objetivo foi a seleção de 14 referências bibliográficas, preferencialmente internacionais, publicadas nos últimos quinze anos, livros de literatura básica e leitura complementar.

DISCUSSÃO

O objetivo do diagnóstico é determinar o problema do paciente e sua causa. Ao fim, isto estará relacionado diretamente com o tipo de tratamento a ser executado, caso este seja realmente necessário. Não deverá ser feita nenhuma indicação de tratamento até que todos os questionamentos tenham sido esclarecidos. Por tanto, é fundamental que seja realizada uma abordagem planejada, sistemática e com método para esse processo investigativo (COHEN, 2011).

A rinite tem sido confundida com rinossinusite e é descrita usando uma terminologia que é uma definição mais precisa para descrever inflamações da cavidade nasal interna, incluindo os seios paranasais. O diagnóstico de rinossinusite requer dois dos seguintes sintomas: obstrução nasal, dor facial média, secreção mucopurulenta e diminuição do olfato, com observação adicional da inflamação da mucosa necessária para o diagnóstico final consolidado (SOUNG, 2019).

Embora a sinusite odontogênica seja uma patologia relativamente frequente, especialmente em determinadas faixas etárias, ainda é subdiagnosticada devido à sua sintomatologia inespecífica. Além disso, pode ser frequentemente confundida com sinusite rinogênica, escapando ao tratamento adequado. Para um diagnóstico e manejo terapêutico adequados, é necessária a colaboração de um otorrinolaringologista, um especialista dento alveolar ou maxilofacial e um especialista em odontologia. O tratamento pode ser complexo, geralmente envolvendo duas etapas: uma não cirúrgica e uma cirúrgica; no entanto, é imperativo que o processo patológico dentário seja resolvido, caso contrário não será possível um tratamento eficiente e completo (MARTU, 2022).

Nos últimos 17 anos, casos rinológicos com patologia significativa ou outros achados notáveis foram discutidos em uma reunião clínico-radiológica conjunta semanal no cenário de um grande hospital de ensino. A correlação patológica estava disponível para todos os casos submetidos à biópsia e cirurgia. Uma cooperação estreita também é mantida com

especialistas odontológicos, especialmente cirurgiões orais e maxilofaciais de referência (WHYTE, 2019).

A sinusite de origem rinogênica, em vez de odontogênica, se origina da inflamação nasal seguida por doença etmoidal anterior e obstrução secundária da unidade ostiomeatal. (WHYTE, 2019).

A estreita relação entre os ápices dos dentes superiores posteriores com o soalho do seio maxilar e o grande número de pequenos vasos situados entre a mucosa e o tecido periodontal tornam possível a origem odontogênica como a causa de sinusite maxilar (VALE, 2010).

Por outro lado, uma vez que seu diagnóstico não é tão simples, logo a realização de uma anamnese detalhada assim como um exame físico minucioso é primordial. Além do emprego de tomografias computadorizadas volumétrica de feixe cônicoo, podem ajudar na investigação de doenças com origem dentária. Mas, é indispensável que haja uma maior interação multidisciplinar entre a comunidade odontológica e médica para que seja traçado o melhor plano de tratamento e se obtenha sucesso (SOUZA et al; 2023).

A falha em identificar com precisão a etiologia dentária nestes pacientes geralmente leva à sintomatologia persistente e falha das terapias médicas e cirúrgicas direcionadas à sinusite (LIMA et al; 2024).

A avaliação desse tipo de patologia através de radiografias periapicais e exame clínico são modalidades de diagnóstico padrão, são válidas, no entanto a bidimensionalidade das radiografias levando em conta a superposição de estruturas e a subjetividade dos testes clínicos tornam difícil o diagnóstico dessa patologia sinusal. Considerando isso, o uso da TCFC pode ser uma abordagem preventiva e conservadora para avaliar a proximidade e grau de comprometimento dos ápices radiculares ou lesões apicais com o seio maxilar (VALDIVIA, 2017).

O diagnóstico correto da sinusite odontogênica não é simples, pois há situações em que as estruturas afetadas, bem como os sinais e sintomas do paciente são comuns às sinusites sem causa dentária, portanto é necessário realizar uma anamnese detalhada, exame clínico completo, e recorrer a exames auxiliares de diagnóstico específicos, como a tomografia computadorizada. No tratamento da sinusite odontogênica é necessário atuar sobre a causa dentária e sobre a sinusite, desta forma é possível resultar no fim da infecção existente, prevenir recidiva e complicações. A conjugação da terapêutica medicamentosa e cirúrgica, normalmente é necessária no tratamento da sinusite odontogênica (VALE, 2010).

A extensa literatura odontológica e maxilofacial e artigos de revisão rinológica e de imagem selecionados concluem que uma causa odontogênica para a doença da mucosa do seio maxilar e sinusite é relativamente comum. A relação íntima dos dentes maxilares posteriores com o seio e a morfologia do alvéolo e recesso alveolar são discutidos em detalhes (WHYTE, 2019).

Na maioria dos casos, a sinusite maxilar tem causa rinogênica, mas devido à relação do seio maxilar com o osso alveolar e projeção das raízes dos caninos, pré-molares e (principalmente) molares, também pode ter causa dentária (MARTU,2022).

CONCLUSÃO

Em conclusão, a sinusite odontogênica é uma condição inflamatória dos seios maxilares ao serem atacados por corpos estranhos e agentes infecciosos, podendo ser causada por lesões periapicais nos dentes maxilares, especialmente os posteriores que tem mais prevalência para conexão muco sinusal em suas raízes dentárias. Através dos exames radiográficos, principalmente tomográficos (como TCFC - Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico), o diagnóstico da sinusite odontogênica tem evoluído nos últimos anos com ajuda de uma equipe multidisciplinar entre cirurgiões dentistas e otorrinolaringologista. A sinusite oferece um grave perigo para a saúde do paciente, se não for tratada apropriadamente, a inflamação pode subir para o cérebro, evoluindo para meningite que futuramente poderá causar óbito ao paciente. É de suma importância o diagnóstico correto da sinusite odontogênica para que o planejamento terapêutico seja eficaz para combate da doença, trazendo assim qualidade de vida e bem estar ao paciente.

REFERÊNCIAS

1. COHEN, S.; HARGREAVES, K. M.; AL, E. Caminhos da polpa. Rio De Janeiro (Rj): Elsevier, 2011.
2. SOUSA, Maria Fernanda et al. A atuação do cirurgião-dentista em infecções sinusal de origem odontogênica. Research, Society and Development, v. 12, n. 6, p. e17412641862, 18 jun. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i6.41862>. Acesso em: 10 set. 2024.
3. LIMA, Deborah Kariane dos Santos; SANTOS, Iris Regina dos; LESSA, Samara Verçosa. Alterações sinusais e sua relação com as infecções de origem endodôntica: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 7, n. 2, p. e68697, 8 abr. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv7n2-296>. Acesso em: 10 set. 2024.
4. VALE, Daniel Santiago et al. Sinusite maxilar de origem odontogênica: relato de caso. Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, v. 51, n. 3, p. 141-146, jul. 2010. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/s1646-2890\(10\)70003-0](https://doi.org/10.1016/s1646-2890(10)70003-0). Acesso em: 10 set. 2024.
5. VALDIVIA, Jose Edgar; JAMES, Andre; MACHADO, Manoel Eduardo de Lima. Avaliação da relação endo-sinusal por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico – relato de três circunstâncias clínicas. Full Dentistry in Science, v. 30, n. 8, p. 141-146, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.24077/2017;830-01527535>. Acesso em: 10 set. 2024.
6. SILVA, Isabela Porto Faria da; SANTOS, Mateus Gusmão; DIAS, Karina Sarno Paes Alves. Sinusite maxilar odontogênica: uma revisão de literatura / odontogenic maxillary sinusitis: a literature review. ID on line. Revista de psicologia, v. 16, n. 60, p. 961-973, 30 maio 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/ideonline.v16i60.3470>. Acesso em: 10 set. 2024.

7. DE LIMA, Carolina Oliveira et al. Sinusite odontogênica: uma revisão de literatura. *Revistas*, v. 74, n. 1, p. 40, 31 mar. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.18363/rbo.v74n1.p.40>. Acesso em: 10 set. 2024.
8. KIM, Soungh Min. Definition and management of odontogenic maxillary sinusitis. *Maxillofacial Plastic and Reconstructive Surgery*, v. 41, n. 1, 29 mar. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s40902-019-0196-2>. Acesso em: 10 set. 2024.
9. MARTU, Cristian et al. Odontogenic sinusitis: from diagnosis to treatment possibilities—a narrative review of recent data. *Diagnostics*, v. 12, n. 7, p. 1600, 30 jun. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/diagnostics12071600>. Acesso em: 10 set. 2024.
10. SABATINO, Lorenzo et al. Odontogenic sinusitis from classical complications and its treatment: our experience. *Antibiotics*, v. 12, n. 2, p. 390, 15 fev. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/antibiotics12020390>. Acesso em: 10 set. 2024.
11. WHYTE, Andrew; BOEDDINGHAUS, Rudolf. The maxillary sinus: physiology, development and imaging anatomy. *Dentomaxillofacial Radiology*, v. 48, n. 8, p. 20190205, dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1259/dmfr.20190205>. Acesso em: 10 set. 2024.
12. WU, Jianyou et al. Endo-Periodontal lesions—an overlooked etiology of odontogenic sinusitis. *Journal of Clinical Medicine*, v. 12, n. 21, p. 6888, 31 out. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/jcm12216888>. Acesso em: 10 set. 2024.
13. DOBROŚ, Katarzyna; ZARZECKA, Joanna; “Dental assessment of odontogenic maxillary sinusitis, aided by Cone Beam Computed Tomography.” *Folia medica Cracoviensia* vol. 60,1 (2020): 85-96. Disponível em: <https://doi:10.24425/fmc.2020.133489>. Acesso em: 10 set. 2024.
14. ROKAS, Aukštakalnis; RŪTA, Simonavičiūtė; REGIMANTAS, Simuntis; . “Treatment options for odontogenic maxillary sinusitis: a review.” *Stomatologija* vol. 20,1 (2018): 22-26.. Disponível em: <https://sbdmj.lsmuni.lt/181/181-04.pdf> . Acesso em: 10 set. 2024.